

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula



O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 13.º — FRANCA (Estado de São Paulo), 4 DE ABRIL DE 1940 — N. 562
Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65) — Colaboradores: DIVERSOS
Resid.: Rua General Carneiro, 1369

ALLAN KARDEC

O mundo espírita comen-
rou na data de 31 de Março
p. p. o 71 aniversário da vol-
ta ao mundo espiritual do ex-
celso missionário, codificador
da doutrina do Espiritismo,
que se chamou Allan Kardec.
Relembrando a veneranda fi-
gura, sentimos-nos transporta-
dos de admiração e respeito
ao grande missionário, cuja
tarifa foi uma das mais glori-
osas sobre a terra. Mais fez
uma grande promessa, que
vem anorada no Evangelho
de João, da vinda do Espírito
de Verdade, consolando
seus discípulos, e por exten-
são, à humanidade, que não
os deixaria na orfandade. A
promessa do Mestre havia de
se executar em toda a linha,
porquanto tudo quanto ele di-
zia representava verdade in-
contestável, e nós vemos com
alegria o cumprimento da of-
ferta nos dias que correm,
sendo "Os Espíritos do Sen-
hor" os encarregados de es-
palhar a boa nova sobre a
terra. Allan Kardec foi o
instrumento apontado por
Deus, afim de enfeixar num
código de verdade transcen-
dental, mas de espírito de sim-
plicidade, a essência do ensino
dado pelos espíritos, formando
a base fundamental que havia
de servir de guia aos adeptos
na vereda da ascensão.

Quem poderia supor que o
brado de alarme, chamando
os homens ao problema da
imortalidade irromperia, brus-
camente em 1848, nos Esta-
dos Unidos, na aldeia de Hy-
desville, servindo de instru-
mento aos espíritos, aquelas
humildes irmãs Fox? Até es-
ta data, Allan Kardec, homem
já amadurecido, de 44 anos,
o Dr. Leon Hypolite Denisar
Rivail de então, médico e pro-
fessor emérito, absorvido no
afan de ensinar a mocidade
de sua pátria as diferentes
disciplinas científicas, segun-
do o método do afamado e-
ducador suíço Pestalozzi,
seu mestre, não se tinha ain-
da entregado a um estudo
sério dos problemas espíri-
tuais. Vindo de família cató-
lica, passando a juventude em
meio protestante, a intolerância
religiosa de que foi tes-
temunha deixou-lhe sempre
vivo na mente o desejo de
encontrar uma fórmula posi-
tiva e conciliadora, capaz de
anular o litígio que fermenta-
va entre os diferentes cré-
dos. Faltava-lhe um ponto de
apoio, uma base segura onde
pudesse sustentar-se, para le-

var adiante o seu intento. A
um espírito assim, amadureci-
do no estudo científico, habi-
tuado a deduzir após rija ex-
periência e fria análise, as a-
presentações da fé cega e do
dogmatismo em nada podiam
satisfazê-lo. Mas, a hora era
chegada, e o professor Rivail
estava prêstes a ser chamado
ao cumprimento de sua
alta missão. As experiências
das mezinhas girantes e das
pangadas sem agente físico
vulgarisavam-se na velha Eu-
ropa, numa fébre que invadia
todas as ródas familiares, ser-
vindo mais para recreação do
que como uma cogitação sé-
ria. Chega a vez de Allan Kar-
dec, e as cousas tomam um
novo rumo. Semelhante ao
filósofo de Siracusa, o profes-
sor, discípulo de Pestalozzi,
faz também a sua descoberta
extraordinária e dá o brado
de eureka. Allan Kardec dis-
cortina através daqueles tóscos,
mas conclusivos experimentos,
a prova da existência do espí-
rito e da imortalidade da
alma. Tinha em mãos, o irri-
quiéto pesquisador, a chave
para a solução do grande pro-
blema. Talhado para aquele
mister de alta importância,
o trabalhador dorçava em dian-
te não terá mais descanso.
Começa para o médico lionez
uma nova e decisiva fase de
sua vida que lhe conferirá
para o futuro a coroa de lou-
ros da imortalidade, mas que
lhe abrirá também a estrada
da amargura.

Allan Kardec, na larga visão
de seu espírito, alcança des-
de logo a alta responsabili-
dade a que se mesmo incum-
bira e, na modestia caracte-
rística de seu ser, sente-se
incapaz ante tão vultuosa ó-
bra. Todavia, quem melhor
talhado para aquele empreen-
dimento? É a advertência ao
mesmo tempo séria e honro-
sa que lhe fazem seus guias,
espíritos encarregados da elab-
oração dos alicerces do edi-
fício do Espírito Consolador.
Em face de tão confortador
estímulo, o mestre entra na
lida, disposto e resolutivo, con-
scio de sua alta missão. É o
trabalhador intemerato e incan-
çável que se entrega de corpo
e alma ao trabalho de
todos os dias, tomando do
arado sem olhar para atrás.
É o início de uma tarefa no-
bilíssima, crivada de re-
sponsabilidades, mas susten-
tada com afan por um ho-
mem de probidade e honra-
dez, dedicação sem par e
espírito de sacrifício. Aqui,
justamente, tem início a ver-
dadeira história do grande
missionário que lembramos
com respeito, conhecido pelo
nome de Allan Kardec.

De como esteve a altura

de carregar o fardo que co-
locou sobre os ombros e de
levar a cabo com galhardia a
sua grande missão, temos a
prova na sua capacidade, na
sua disposição ao trabalho e
seu devotamento sem limi-
tes.

A retidão de conduta de
Allan Kardec forra-o de qual-
quer deslize. É verdade que
foi acusado de lançar mão dos
fundos da Sociedade Espírita
Parisiense para as despesas
de suas viagens de propaga-
nda, no interior da França. Al-
lan Kardec defende-se susten-
tando que jamais se serviu de
outro dinheiro a não ser as
economias de que dispunha
e que acumulara nos tempos
de professor, na direção de
seu colégio. Muitas afrontas
e calúnias sofreu, porém a
chaga mais profunda veio da
punhalada que recebeu pelas
costas, vibrada pelos próprios
companheiros de mesa e que
comiam no mesmo prato. Deix-
ou obras de inestimável va-
lor entre as diferentes disci-
plinas científicas, mas justa-
mente as que o immortalizaram
são as obras básicas do Espíri-
tismo, em cooperação com os
espíritos. Verdadeiro código
de sabedoria, tais obras se
tornam indispensáveis a todo
aquele que se enverede pelo
estudo e adestramento dentro
da Doutrina. De estilo sim-
ples e conciso, as obras de
Allan Kardec operam o mila-
gre de enfeixar em síntese as
instruções básicas do Espíri-
tismo, tocando em todos os
problemas capitais que lhe di-
zem respeito. Não se concebe
a afirmativa de espírita que
le desconhece o tesouro
deixado pelo mestre, em co-
operação com "Os Espíritos
do Senhor". Allan Kardec to-
mou como divisa o dístico:
"Trabalho, solidariedade, to-
lerância". De fato, a sua exis-
tência se enquadrou magni-
ficamente no molde escolhido.
É acompanhando as fases de
sua vida, sua dedicação sem
par, seu discernimento e seu
espírito de sacrifício, em per-
feita correspondência com a
missão que a Providência lhe
confiara, que percebemos o
quanto devemos honrar e
venerar o grande codificador
do Espiritismo. Quantos fa-
vores lhe devemos, quantas
bençãos dele recebemos, que
nos convidam a gratidão! Al-
lan Kardec será o grande ho-
mem do futuro, porque pou-
cos são ainda os que com-
preendem a sua missão e o
grande alcance de sua obra.
Temos a certeza de que o co-
dificador do Espiritismo terá
no futuro milhões de admi-
radores; mas admiradores sin-
cêros e de coração, que sa-
berão render a homenagem

RESPINGOS...

JOSE RUSSO
(O GUIA)

A crença numa entidade
protetora, que em circuns-
tâncias várias nos cerca de
valerosa proteção, constitui
sempre uma consoladora cer-
tesa aos crentes de todas as
religiões.

A doutrina dos anjos da
guarda, espíritos guias, ge-
nios familiares, santos pro-
tutores, nada mais é senão a
convicção milenar da parti-
cipação dos deuses em todos
os acontecimentos da vida
humana.

O espiritismo revelou toda
a sublimidade dessas aspira-
ções vagas, dúbias e incertas,
dando uma explicação
justa e perfeita, não mais aceita
impiricamente, mas sim cal-
cando-a em fatos e revela-
ções fora de todas as dúvi-
das.

Toda a creatura sabe, por
uma mata intuição, que al-
guém, quer seja um amigo,
um parente ou um santo
predileto, vela pelo seu des-
tino, socorrendo-a nos in-
stantes dolorosos, fortalecen-
do-a e encorajando-a a su-
portar os golpes dasorte ad-
versaria.

Crença alentadora, que su-
visa os momentos amargos,
quando a alma desorientada
pelos espingos da jornada,
recorre ao auxílio dos pro-
tutores, invocando-os através
de infinitas convenções!

Dão-lhes nomes, títulos, hie-
rarquias mundanas, como se
houvessem necessidade de
tais exterioridades para aten-
derem o apelo dos seus pro-
tegidos.

Deus na sua infinita sabedoria,
dispensou a todas as
creaturas um amigo desvelado
capaz de encaminhá-las
à senda do progresso espí-
ritual.

Além dessas entidades e-
levadas, que de bom grado
aceitaram o encargo divino,
todos confiamos ainda com
espíritos amigos e familiares

INSETICIDA
FLIT
LEGITIMO
SO NA
AGENCIA FORD
FONE, 8-2

da verdadeira gratidão para
um dos maiores espíritos des-
cidos sobre a terra e um dos
maiores benfeitores da huma-
nidade.

T. Novelino

a quem nos ligamos nesta ou
em outras existências, e que
constantemente velam pelos
nossos passos, alegrando-se
com as nossas atitudes su-
periores, condoendo-se dos
nossos atos degradantes.

E são essas as sentinelas
da nossa vida que, na an-
cia de nos ajudarem, sófrem
por verem o descaso que fa-
zemos das suas advertências
fraternais. Entretanto, o an-
jo da guarda, ser de maior
elevação moral que os seus
protegidos, não se aborrece
com os seus desmandos, sa-
bendo que das provas dolo-
rosas sairão mais experimen-
tados e acessíveis aos con-
selhos regeitados, acatando-
os futuramente com carinho
e gratidão.

xxx
A doutrina dos anjos guar-
diões está esposta com alta
sabedoria pelo eminente a-
póstolo do cristianismo, S. A-
gostinho, em o Livro dos Espí-
ritos. Dedicou ao tema al-
gumas páginas de luz edifi-
cante, como um farol gigan-
tesco a iluminar as consciên-
cias sobre o problema sem-
pre vislumbrado por todas
as gerações, deixando uma
certeza lógica e absoluta so-
bre o assunto.

Geralmente fala-se no guia.
Entre os espíritos, embora
compreenderem a sublimidade
dos ensinamentos de Kardec,
quasi todos tem o seu guia par-
ticular.

Nos centros constituídos e
legalmente organizados, sem-
pre é chamado um guia para
dirigi-los. Entre os espíritos
elevados, torna-se inútil tal
evocação individual, visto que
os bons espíritos acorrem a
onde se pratica o bem. Só
pelo bem são atraídos. Onde
quer que reine a humildade,
o desejo sincero de praticar
o bem, sejam quais forem as
fórmulas, eles aí estarão in-
dependentemente de qualquer
convite. Não há mal em dis-
tinguir um espírito como guia
dos trabalhos. Até constitui
para ele motivo de prazer e
confiança que aceita de bom
grado. Porém, nem sempre
estará em condições de au-
xiliar aqueles que o chamam,
ocorrendo então, o fato de
receberem instruções de ou-
tros colégas mais elevados,
capazes de orientar e instruir
com segurança. Os bons es-
píritos se substituem sem re-
saibos de qualquer vaidade,
animados apenas pelo senti-

Continúa na 4.ª página

Apocalipse

(II)

Cartas às sete Igrejas da Ásia

Em obediência à determinação que lêmos no capítulo anterior, feita ao grande vidente de Patmos, foram escritas as cartas para as igrejas da Ásia: a primeira dirigiu João à igreja de Efeso, nos seguintes termos: "Eu sei as tuas obras e a tua paciência, e que não podes sofrer os máis; e provaste os que dizem ser apóstolos e não o são, e tu os achastes mentirosos. E sofreste e tens paciência, e trabalhaste pelo meu nome e não te cansaste; Porém tenho contra ti que deixaste a primeira caridade. Lembra-te, pois, donde decaístes; arrepende-te e pratica as primeiras obras; e senão, brevemente a ti virei, e tirarei do seu lugar o teu castiçal, se ti não arrependeres. Tens porém isto que aborreces as obras dos nicolaitas, as quais eu também aborreço. Quem tem ouvidos, ouça o que o espírito diz às igrejas: Ao que vencer, dar-lhe-ei de comer da árvore da vida que está no meio do paraizo de Deus".

Na carta que acima transcrevemos literalmente vemos que ao Espírito Divino não passa despercebida nenhuma das obras que praticamos, razão pelo qual são exaltadas, como acabamos de observar, as boas e censuradas as más, com especialidade a falta de caridade, mesmo por que esta é o objetivo principal ou antes a pedra fundamental da religião, cristã, segundo o apóstolo Tiago que diz: "A religião de Deus é vestir os orfãos, socorrer as viúvas nas suas tribulações e visitar os presos".

Pedro atribuiu à caridade tão elevada importância que chegou a afirmar: "A caridade cobre a multidão de pecados".

Paulo considerou-a a maior de todas as virtudes.

Jesus, explicando em Mateus, 25:31 e seguintes, a maneira pela qual somos julgados, disse que, quando o Filho do Homem vier em sua glória, reunirá todas as nações diante de si, e apartará uns dos outros seres, como o pastor aparta dos bodes as ovelhas, mandando passar uns para a sua direita e outros para a sua esquerda. Depois dirá aos da direita: "Vinde a mim, benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo; porque tive fome e destes-me de comer; tive sede e destes-me de beber; era estrangeiro e hospedastes-me; estava nu e vestistes-me; adoeci e visitas-

tes-me; estive na prisão e fostes-me ver". Os justos perguntarão: "Senhor, quando te vimos com fome e te demos de comer? Ou com sede e te demos de beber? Estrangeiro e te hospedamos ou nu e te vestimos? Enfermo ou na prisão e fomos ver-te?"

E, em resposta, ser-lhes-á dito então: "Em verdade vos digo que, quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes".

E, aos que estiverem à sua esquerda, que representam os homens sem caridade, Filho do Homem mandará afastar de si para o sofrimento; pois que lhes faltam, para seus desejos e felicidade, as obras dos primeiros.

Pois bem, continuado o exame da carta que comentamos, lêmos no vers. 5 a seguinte observação: "Lembra-te, pois, donde decaístes, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras; senão brevemente a ti virei, e tirarei do seu lugar o teu castiçal, se ti não arrependeres".

Deus adverte sempre os que erram, que de modo ostensivo ou oculto, chamando-lhes a atenção para os deveres de

O SENHOR E' ARTISTA?

O senhor é simples amador do que é belo? A "Ilustração Brasileira" é a revista da literatura e das artes nacionais. Um motivo de orgulho para os brasileiros.

que se acham desviados.

Para isso dá-nos a todos um juiz réto e severo, que nos segue por toda parte: "A Consciência".

E assim, caro leitor, como a igreja de Deus (castiçal) seria afastada do Efeso, se ali não houvesse arrependimento dos erros que lhe ocasionaram a sua decadência, com o dever de voltarem a praticar as primeiras obras, o mesmo sucede conosco individualmente.

Sejamos, pois, previdentes; trabalhem sempre pelo bem, destruindo no presente, com a prática das boas ações, os erros do passado, que se acham acumulados sobre o nosso espírito.

Continua

Benedito G. do Nascimento

Auxiliares para a Casa de S. "Allan Kardec"

A Casa de Saúde "Allan Kardec" está necessitando, presentemente, de auxiliares para as suas enfermarias, dando preferência, porém, a um casal sem filhos ou dois solteiros e que sejam licenciados pelo D. H. S. P.

Aos interessados, notifica que deseja os serviços de auxiliares integrados nos princípios da doutrina espiritual. Devem apresentar os documentos necessários, sendo de conveniência fazerem-se acompanhar de referências de pessoas idôneas e de reconhecida integridade moral.

Para mais informações, cartas a esta Redação, Caixa, 65

DISCIPULOS

"Deixai vir a mim os pequenos (Dos Evangelhos)"

em qualquer manifestação pública ou particular.

Não foram os grandes, os orgulhosos os que se aproximaram Dêle, com excepção de alguns — tais como Nicodemos, Zaqueu, o centurião de Cafarnaum, José de Arimatéa e, mais tarde, Paulo de Tarso. Os outros, quando se aproximaram para O ouvir porque a presença de Jesus era lhes incômoda e as palavras do Mestre fugitavam-nos no seu orgulho, na sua prepotência e nos seus desmandos. Faziam-se grandes demais para a humildade que Jesus pregava e não foram os grandes que O acompanharam sempre durante a Sua sublime missão mais sim os pequenos, os modestos e humildes pescadores da Galiléia.

"O que se julgar o maior, faça-se o mais pequeno" porque a glória do reino de Deus não é feita de vaidade, nem de orgulho, nem de soberba, mas sim de sacrifício, de amor, de modestia e de humildade. Para os grandes, o sacrifício só deve ser feito pelos que estão colocados socialmente abaixo dêles. A humildade só fica bem aos que os servem. Para êles essa virtude é humilhante porque não compreendem a sua grandeza assim como muitos não compreendem a razão da humildade do nascimento de

Jesus nem a Sua humildade perante os Juizes, perante os Seus algozes e sob o madeiro infamante quando Lhe bastava um pequeno esforço da Sua vontade para os aniquilar, reduzindo-os à impotência.

É com essa lição do Mestre que nós devemos aprender se quisermos ser verdadeiramente Seus discípulos.

E, embora Ele não esteja já corporalmente entre nós, podemos, todavia, aproximarmos-nos Dêle — como se aproximou o Apóstolo Paulo — com a simplicidade no coração e a humildade nos gestos e nas palavras, porque Jesus está sempre com os homens de boa vontade, com aqueles que fazem em progresso, se tornam credores da Sua presença espiritual.

Já no sermão da montanha Jesus dissera que os simples, os pacíficos, os misericordiosos e os limpos de coração, seriam bem-aventurados. E quando um "homem de qualidade" Lhe perguntou o que devia fazer para possuir a vida eterna, Jesus respondeu:

— Tu sabes os mandamentos: não matarás, não cometerás adultério; não furtarás; não dirás falso testemunho; honrarás a teu pai e a tua mãe.

E o homem respondeu: — Todos êsses mandamentos tenho eu guardado desde a minha mocidade.

PIRATININGA

Sabado, 30 de março, tivemos o grato prazer de ouvir o programa inaugural da Rádio Piratininga e ontem, 31, maior prazer tivemos ao assistirmos, lançada pela mesma estação, a "Hora Espírita Evangelica do Brasil".

Quem seguiu todos os passos da União Federativa Espírita Paulista na luta em que se empenhou para a conquista de seu ideal, uma estação irradiadora, onde pudesse ser propagada a doutrina de Kardec, não pôde deixar de se maravilhar ante o milagre de Piratininga, verdadeira obra de taumaturgo, sim, foi o levantamento dessa emissora. Sem ter quem lhes custeasse as despesas enormes e inevitáveis, Piratininga representa todo Brasil espiritista reunido, fraterno, solidário, lutando valorosamente por um unico ideal; representa o esforço ingente, o trabalho gigantesco dos dirigentes da União Federativa Esp. Paulista; mas representa muito mais ainda, representa muito do que tudo isso: Piratininga é a expressão viva, incontestável, do trabalho espiritual, das "vozes do céu", no seu afan uobre e sempre renovado de plantar no coração humano a semente da verdade cujo fruto é a espiritualização. Os homens muito fizeram, porem os espíritos muito mais. Estes apenas precisavam da boa vontade daqueles. E o milagre se operou. Piratininga ai está, potente, clara, magestosa, sempre pronta a levar a todos os recantos de nossa terra e de outras patrias, o conforto de suas palavras e a veracidade de suas afirmações.

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 K. 15000 — 15 Ks. 145000

Pedidos ao fabricante

M. MELILO

Rua O. Freire, 335-Fone, 263

FRANCA

E Jesus disse-lhe: — Ainda te falta uma coisa; vende tudo quanto tens e dá-o aos pobres e terás um tesouro do Céu; e depois vem e segue-me.

Mas o "homem de qualidade" ao ouvir isto, entristeceu-se porque... Era muito rico!

x x x

Não se progride sem esforço nem trabalho. O progresso é o produto de um trabalho contínuo e árduo. O que não demanda esforço não é progresso; é a estagnação do que já se adquiriu com anteriores esforços. E o progresso espiritual — que nos acompanha além da campa, é eterno e vale bem o trabalho de uma vida de amor pelo nosso semelhante, encaminhando-o pela verdadeira senda que o conduzirá aos planos superiores do Universo.

M. TAVARES

Espirítistas! estamos de parabéns. O Alto nos presenteou com uma oferta valiosíssima. Entretanto, amigos, diz-nos a nossa consciência que, agora, mais que nunca, a nossa responsabilidade de trabalhadores da undécima hora, aumentou consideravelmente. Sabemos, outrossim, que a luta não se acabou, mas que está acesa como jâmais esteve pois que os amantes das trevas, encarnados e desencarnados, não desanimam na sua tarefa inglória de abafar a luz descida dos céus.

Espirítistas! Piratininga já é uma realidade e com ela vive e viverá a nossa "Hora Evangelica". Demo-nos as mãos, companheiros, irmãmonos de fato, seja a nossa vontade uma unica vontade, seja o nosso ideal um só ideal. Sejamos, espiritistas do Brasil! mil, dez mil, um milhão, vários milhões, mas tenhamos um coração apenas. Sejamos, enfim, na "Patria do Evangelho, no coração do mundo", os instrumentos conscientes e abnegados dos espíritos do Senhor, na difusão dos ensinios do Mestre de Nazaré, lembrados e ampliados pela Terceira Revelação.

Ave, pois, Piratininga e a sua "Hora Evangelica do Brasil!"

Vera-Lúcia

Caro assinante

Não atire fora este jornal. Depois de o ter lido, reenderece-o a um seu amigo.

Será mais um meio de propaganda da palavra de Jesus,

CONSULTAS MEDICAS GRATIS

Escreva ao Dr. Hamilton de Freitas, Caixa Postal 2052, Rio de Janeiro, e receberá gratuitamente conselhos e receita para a cura dos seus males

Nome	Idade
Localidade	
Correio de	
Sintomas completos	

ABATIDA

e com DOR de CABEÇA?



CAFIASPIRINA

alivia e reanima

• Tônico Bayer é um poderoso estimulante do apetite e revigorante dos músculos para os organismos fracos e para os convalescentes. Tônico Bayer contém vitaminas, extrato de fígado, cálcio, fósforo, sais minerais; a sua ação sobre a corrente sanguínea é a mais rápida e benéfica.

Sangue pobre, saúde fraca...
TONICO BAYER enriquece o sangue!

Dr. J. Matias Vieira
 Medico
 Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:
 Rua Major Claudiano N. 948
 Telefone 1-5-5
 FRANCA

EXPEDIENTE
 PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 15\$000
 " " " " 8\$000

SEÇÃO LIVRE

Preço por linha 8\$00
 Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondência para a Caixa 65
 A direção do jornal não é solidária, em parte, com as idéias expandidas por seus colaboradores.

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

PHILCO

UM INSTRUMENTO MUSICAL DE QUALIDADE



PHILCO 38-107

Agente nesta praça: Angelo Presotto

O unico que dá assistência gratuita

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Dr. T. Novelino
 Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS
 DOENÇAS DE CRIANÇAS—SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785
 E. S. Paulo Franca

Bordados

Na mais interessante variedade, acompanhados de todas as explicações, aparecem sempre em ARTE DE BORDAR, a revista de bordados e arte aplicada. Pedidos à Caixa Postal, 880, acompanhados das respectivas importâncias—Preço: 3\$000.

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia -:-

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

<p>ALLAN KARDEC O Evangelho—O Livro dos Médiuns —O Livro dos Espíritos —O Céu e o Inferno —A Gênese —Obras Póstumas enc. 10\$ O que é o Espiritismo enc. 5\$ O Princípio Espírita enc. 4\$ A Prece enc. 3\$</p> <p>DANIEL SUAREZ ARTAZÚ Marieta bch. 7\$ enc. 10\$</p> <p>DR. BEZERRA DE MENEZES A Doutrina Espírita como Filosofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$</p> <p>ESTRELLITA JUNIOR As Minas de Sincorá br. 6\$ O Mendigo do Presídio br. 5\$</p> <p>VICTOR HUGO Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ enc. 10\$ Do Calvario ao Infinito « br. 9\$ enc. 12\$ Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 10\$</p> <p>MÉDIUM AQUINO A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$ Conde J. W. ROCHESTER A Vingança do Judeu br. 9\$ enc. 12\$</p> <p>MIGUEL VIVES O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>ANGEL AGUAROD Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$</p> <p>ELIAS SAUVAGE Mireta br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>CARLOS IMBASSAHY A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$ Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>DR. A. LOBO VILLELA Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$</p> <p>CELESTINA ARRUDA LANZA O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$ Espíritos das Trevas br. 9\$ enc. 12\$</p> <p>A. LETERRE Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$</p>	<p>DR. PAUL GIBIER Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$ O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ALFONSE BUÉ Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$ Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>GUERRA JUNQUEIRO Os Fúnebres de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$ Versos Medicinicos Rimas de Além Túmulo br. 4\$</p> <p>MANOEL PIZARRO Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$</p> <p>BITTENCOURT SAMPAIO Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$</p> <p>De Jesus p/as Crianças br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>MANOEL ARÃO O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$</p> <p>CONAN DOYLE A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>PADRE MARCHAL Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>COMUNICAÇÕES Convite á Felicidade br. 2\$</p> <p>GUSTAVO MACEDO Religiões Comparadas br. 6\$</p> <p>DR. A. A. MARTINS VELHO Espiritismo Contemporâneo 7\$</p> <p>AMALIA DOMINGOS SOLER Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 7\$ enc. 10\$</p> <p>Prof. TEÓFILO R. PEREIRA Jesus — Corpo Flúídico br. 3\$ Catecismo Espírita br. cd. 1\$ cnt. 50\$ Preces e Explicações br. cd. 1\$ cnt. 45\$</p>	<p>FRANCISCO CANDIDO XAVIER Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$ Brasil Coração do Mundo Crônicas de Além Túmulo (Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 7\$ A Caninha da Luz br. 4\$ enc. 6\$ Cartas de uma morta br. 4\$ Emanuel br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ERNESTO BOZZANO Medionidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psicometria e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$ Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$</p> <p>LÉON DENIS Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$ O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$ O Problema do Sér do Destino e da Dór br. 8\$ enc. 10\$ Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$ No Invisível br. 9\$ enc. 12\$ O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$ O Além e a Sobrevivência do Sér br. 2\$ enc. 4\$ O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$ Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ANTOINETTE BOURDIN Memórias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ANTONIO LIMA O meu diario cart. 3\$ O Espiritismo na infancia cart. 3\$ O Evangelho das crianças cart. 3\$ O Coração de Jesus 2\$ A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$ Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$ Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$</p>	<p>JULIO CESAR LEAL A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>VINICIUS Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$ Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>PAUL BODIER A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>WILLIAM CROOKES Fatos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ANTONIO LUIZ SAYÃO Elucidações Evangelicas enc. 10\$</p> <p>ZILDA GAMA Elegias Louradas (poesias) br. 3\$</p> <p>LUIZ JACOLLIOT O Espiritismo na Índia br. 4\$</p> <p>EDWARD GREEN O Espiritismo br. 5\$</p> <p>ALMIRANTE A. THOMPSON Evolução dos Mundos br. 6\$ Arte de Viver br. 4\$ O Despertar de uma Nação br. 5\$ Subtilzas br. 10\$</p> <p>A. WILM Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>Dr. CARLOS P. DE CASTRO O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$</p> <p>ALFRED ERNY Psichismo Experimental enc. 8\$</p> <p>LEOPOLDO CIRNE Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$</p> <p>Encaregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor e mais o porte, (15000 por volume) endereçados á</p> <p>"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca</p>
---	--	--	---

Aos nossos leitores e assinantes de localidades distantes, em vista das dificuldades que se nos deparam em face do recebimento de assinaturas atrasadas, rogamos o obséquio de enviar a importância devida, correspondente ao ano de 1939, bem como ao presente 1940.

Contamos pois, com a boa vontade de todos e antecipadamente lhes enviamos nossos agradecimentos, certos da pronta remessa da importância de 15\$000 relativa a uma assinatura anual desta folha.

Aguardamos pois, de todos, a devida atenção ao presente apêlo,

1

A 30 de março próximo findo, teve lugar, na Capital do Estado, a festiva inauguração do Rádio Piratininga, a possante emissora que vem de ser criada com o objetivo principal da propagação e difusão da nossa doutrina espiritual.

Reforçando-se a inauguração e ás suas superiores finalidades espirituais, fizeram-se ouvir, através de seu microfone, os nossos prezados confrades sr. Prof. Campos Vergal, Caetano Mero, Pedro Camargo e outros mais.

A 31 do mesmo mês, isto é, no dia seguinte, foi inaugurada a "Hora Evangelica", cujos benefícios muito breves poderão ser contactados por todos aqueles que se interessam pelos princípios norteadores da doutrina de Kardec. Noticiando o fato, sentimos nos possuídos de verdadeira satisfação e real gozoso pelo incremento que dia a dia se vem imprimindo ao espiritismo no Brasil, apesar dos inúmeros e constantes obstáculos existentes em sua marcha evolutiva.

Aos senhores Diretores do Rádio Piratininga, destas colunas, endereçamos-lhes nossos fraternais felicitamentos, rogando ao Altíssimo para que sempre os assista facilitando assim, o prosseguimento, ininterrupto do seu profícuo e nobilitante labor em prol dos nossos elevados Ideais Religiosos.

2

O CENTRO Espírita "Eurípides Baranillo", com sede em Ribeirão Preto, neste Estado, a 31 de março próximo findo, fez realizar em sua sede social, ás 20 horas, em comemoração ao casamento de Albin Kardec, a Biblioteca destinada ao público em geral.

Durante o ato, fizeram-se ouvir diversos oradores, bem como senhoritas e erianças em números de declamação.

Esperamos que a Biblioteca recém-fundada amente continuamente o número de suas obras e correspondência. Alidigualmente aos seus elevados objetivos, quais sejam os de difundir entre o público leitor de Ribeirão Preto, as grandes produções filosóficas e religiosas dos mestres e doutrinadores espiritistas nacionais e estrangeiros.

3

A 31 do mês p. passado, verificou-se, nesta cidade, o casamento da sua prof. Dupira de Souza e Silva, esposa do sr. Pio Severina da Silva Filho, fazendeiro neste Município.

A existia que destrutava de geral estima em nossa sociedade, era diplomada pela Escola Normal local, tendo exercido sua profissão pedagógica até ser acometida pela enfermidade que originou o seu prematuro descalço.

O seu sopultamento, efetuado no dia seguinte, teve vultuoso acompanhamento, notando-se a presença de elevado número de professores e pessoas amigas.

Ao seu espírito liberto do invulnoso material que o revestia, auguramos paz e bem-aventurança no seio do Altíssimo.

4

O CENTRO Espírita "Pedro", de Macacá, Estado do Rio, acaba de nos enviar um atenciosa circular, notificando o início

da execução do programa que a sua atual Diretoria traçou para o vigente ano de 1940.

Em resumo, trata-se da criação de uma sede definitiva para a escola de alfabetização e da construção de uma casa, denominada "Casa dos Espíritos", para localizar os médiums obediados durante o seu tratamento.

Por nosso intartermio, aquele Centro amigo dirige a todos os confrades do Brasil, um apêlo veemente, no sentido de auxiliar e amparar tão meritória obra. Toda contribuição dos nossos confrades poderá ser feita em recibos de 20\$000, resgatados no prazo mínimo de um ano, sendo as mesmas endereçadas á rua Visconde de Quissama, 2—Estado do Rio, Macacá, Grupo Espírita "Pedro".

A atual Diretoria promotora e executora do citado programa, acha-se constituída pelos seguintes membros:

Presidente, Antonio Alves Ferreira; vice, Natalcio dos Santos; 1.º secretario, Pierre Ribeiro; 2.º, Abilio Brochado; 1.º tesoureiro, José Soares Garcia; 2.º, José Lopes; bibliotecário, Camerino Costa; procurador, Idibaldo Araujo.

5

ACABA de sair á luz, em sua terceira edição, o volume "Pá-

A Minha Redenção

Quero agradecer, quero expandir a íntima satisfação de que me acho possuída. Tenho o coração jubiloso, qual flor alviente que desabrocha banhada pela luz da lua em noite silenciosa! Flôr que embalsama o ar com seu perfume inebriante!

Senhor, reconheço a sua bondade, o seu acolhimento para com os seus filhos transviados. Sinto a sua grandeza infinita e creadora! Que é Bondade, Beleza e Perfeição! Recebi a dádiva da sua divina graça que faz dedilhar a lira do meu coração as músicas mais ternas dos meus sentimentos!

Quero Senhor prestar a minha gratidão dedicando a minha vida em sacrifício, em prol dos que sofrem!

Hei de alguma sorte forçar as controvérsias que advêm. Hei de vencer o mal, o mal que uma vez já me abateu!... Vencer o orgulho, o amor próprio!... Fui fraca! Implorei perdão! O sofrimento tornou-me pequena dentro da grandeza do amor que aromatiza o templo onde se conjuaga a pureza dos sentimentos!

Graças Senhor! Recebi a minha redenção!

YANESSE

SONATA ESTRANHA

(Impressões)

Só tu, ó Música, és um pouco ainda no quadro imperecível dos motivos que pelo tempo permanecem vivos, em razão do que a Vida tem de linda!

O espírito da Paz,—o que incorpora o sonho universal, tão decantado,—num despreso de nós, vive exilado na imensa altura em que eu te sinto agora...

És, sempre a sempre, a mesma essência pura, descendo aos homeas pelas mãos de Deus, como divinos e enlaçantes veus, de meiguice, de amor e de ternura!

Ah! pudesse também, outro, no peito, com a mesma intensidade de beleza, sentir todo o mistério, todo o efeito que produz na minha natureza,

e novo Pan,—talvez Jesus do som,—eu iria alforar este violino, só para, recompondo o teu destino, fazer de ti, meu irmão, um homem bom!

PLAUTUS AMILAR

Respingos...

Cont. da 1.ª pag.

timento puro de pura solidariedade espiritual.

Tudo isto não é novidade, bem o sei, mas, quero chegar ao ponto culminante destes respingos, analisando atitudes de confrades embudados de um bairrismo destruidor, resvalando para o fanatismo onde se perdem as melhores atividades, ocasionando quasi sempre uma modalidade de fascínio, difícil de se extinguir...

xxx

Todo centro, bem como todo médium, ou simples espirita, tem o seu guia. Ha cen-

Ferida na Rotula!

Levo ao conhecimento de Vv. Ss, que a minha esposa, D. Maria Marques Golzio, sofreu durante um ano e meses de uma ferida na rotula, de origem heredo-sifilitica; esteve em diversos tratamentos sem resultados positivos. Lendo diversas curas, que doentes em identicas condições obtiveram com depurativo do sangue "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Farmaceutico quimico João da Silva Silveira, fiz minha mulher usa-lo; com o uso de 8 vidros, acha-se restabelecida. Por ser a expressão da verdade, firmo-me com as testemunhas abaixo.

CAMPINA GRANDE, Paraíba.
José Antonio Golzio

Testemunhas: Rufino Gonçalves da Silva e Pedro Tavares de Melo.

Nada de experiencias! Prestando de purar o sangue tome "ELIXIR DE NOGUEIRA", Poderoso Anti-Sifilitico, Anti-Reumático e Anti-Escrofuloso! 5 Grandes Prêmios! 5 Medalhas de ouro!

bras realizadas. Nessas condições, quedam paralizadas todas as energias dos médiums, deixando estes de realizarem maior soma de beneficios, impossibilitados de alargar o campo de ação, porque tudo esperam dos guias. São como manequins que se movimentam por uma força exterior.

Muitos espíritos se acham envolvidos nessa rotina. Muitos têm os seus guias particulares, chegando a nomeá-los com toda minuciosidade, geralmente como personagens veneradas pelo mundo inteiro. O espírito guia é de fato um amigo que não se esquece dos seus protegidos em nenhuma circunstancia, mas quer que os mesmos se prevaleçam do livre arbitrio, da razão, da inteligência, afim de agirem com inteira liberdade. Aqueles que tudo esperam dos guias, aqueles que se dirigem exclusivamente pela voz autoritaria de qualquer entidade que se diz tal, traccarão inevitavelmente, incapacitados de solucionar os muitos embaraços da vida; visto não estarem habituados a pensar, raciocinar e agir em qualquer emergencia.

Como me referi em artigo anterior, a crença cega no guia é causa de muitas decepções.

Para melhor esclarecimento, lêa quem se interessar, o conselho de S. Luiz sobre os espíritos guias, Livro dos Espíritos, segunda parte, cap. IX.

Entre os médiums é mais comum o caso dos guias. Muitos existem que nada empreendem sem ordem do meu guia.

Para realizar uma sessão, fazer uma viagem entabolar um negocio, assistir em outros centros, precisam consultar o guia. Tem sempre nos lábios as palavras sacramentais: "é ordem do meu guia; o meu guia falou; consulte o meu guia; nada posso resolver sem ordem do meu guia." E assim por diante, só se orientam pela ordem do guia. Se soubessem que os guias nunca ordenam coisa alguma, mas sim, aconselham serenamente deixando o livre arbitrio ás suas instruções, procederiam por iniciativa própria, obtendo o mérito das ó-

bras realizadas. Nessas condições, quedam paralizadas todas as energias dos médiums, deixando estes de realizarem maior soma de beneficios, impossibilitados de alargar o campo de ação, porque tudo esperam dos guias. São como manequins que se movimentam por uma força exterior.

Muitos espíritos se acham envolvidos nessa rotina. Muitos têm os seus guias particulares, chegando a nomeá-los com toda minuciosidade, geralmente como personagens veneradas pelo mundo inteiro. O espírito guia é de fato um amigo que não se esquece dos seus protegidos em nenhuma circunstancia, mas quer que os mesmos se prevaleçam do livre arbitrio, da razão, da inteligência, afim de agirem com inteira liberdade. Aqueles que tudo esperam dos guias, aqueles que se dirigem exclusivamente pela voz autoritaria de qualquer entidade que se diz tal, traccarão inevitavelmente, incapacitados de solucionar os muitos embaraços da vida; visto não estarem habituados a pensar, raciocinar e agir em qualquer emergencia.

Como me referi em artigo anterior, a crença cega no guia é causa de muitas decepções.

Para melhor esclarecimento, lêa quem se interessar, o conselho de S. Luiz sobre os espíritos guias, Livro dos Espíritos, segunda parte, cap. IX.

Teatro Poleteama

Está armado á Praça João Mendes nesta cidade, o pavilhão do já conhecido Poleteama BORTOLI, que aqui veio dar uma série de espetáculos.

Com o seu pavilhão todo metálico, confortáveis poltronas e espaçosas gerais, bem como selecionado corpo de artistas, está fadado a proporcionar nos ótimos espetáculos de arte.

Por toda a semana, estrará.